

A IMPORTÂNCIA DOS ASPECTOS GEOAMBIENTAIS PARA A ATIVIDADE TURÍSTICA EM UBAJARA, CEARÁ

Priscila Daiane Pereira LOPES¹

Gislania de Meneses SILVA²

Maria Lúcia Brito da CRUZ³

Geografia

RESUMO

O objetivo deste estudo é compreender como os aspectos geoambientais influenciam na escolha do município de Ubajara como destino turístico. Desta forma, realizou-se a pesquisa bibliográfica para a fundamentação teórica e caracterização ambiental da área de estudo. Os aspectos geoambientais descritos foram reconhecidos através de trabalhos de campo e, além disso, geotecnologias foram utilizadas para a produção dos cartogramas afim de identificar o município e seus principais pontos turísticos. Em vista disso, podemos observar que a atividade turística em Ubajara é fomentada devido às características ambientais peculiares frente a predominância da Região e que a maioria dos pontos turísticos se localizam onde os aspectos geoambientais estão mais expostos. Também podemos identificar os segmentos turísticos realizadas no município, tais como Turismo de aventura e Ecoturismo, o que traz contribuições para a economia e para o meio ambiente.

Palavras-chave: Turismo. Destino turístico. Aspectos Geoambientais.

THE IMPORTANCE OF GEOAMBIENTAL ASPECTS FOR TOURISM ACTIVITY IN UBAJARA, CEARÁ

Abstract

The objective of this study is to understand how geoenvironmental aspects influence the choice of the municipality of Ubajara as a tourist destination. In this way, the bibliographic research was carried out for

¹ Graduanda em Geografia – UECE, Fortaleza, prisciladaiane11@hotmail.com, grupo de pesquisa a que pertence, https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=D5CBC1529AC89E082D73C18710B9791D

² Geografia/Bach. – (Graduanda) – UECE, Fortaleza, gislaniameneses@gmail.com, ANGeo, <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K8762900J8>

³ Graduanda em Geografia – UECE, Fortaleza, gislaniameneses@gmail.com, grupo de pesquisa a que pertence, <http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K8762900J8>

the theoretical foundation and environmental characterization of the study area. The described geoenvironmental aspects were recognized through field work and, in addition, geotechnologies were used to produce cartograms in order to identify the municipality and its main tourist attractions. In view of this, we can observe that the tourist activity in Ubajara is fomented due to the peculiar environmental characteristics in front of the predominance of the Region and that most tourist points are located where the geoenvironmental aspects are more exposed. We can also identify the tourist segments carried out in the municipality, such as Adventure Tourism and Ecotourism, which brings contributions to the economy and to the environment.

Keywords: Tourism. Tourist destination. Geoenvironmental Aspects.

LA IMPORTANCIA DE LOS ASPECTOS GEOAMBIENTALES PARA LA ACTIVIDAD TURÍSTICA EN UBAJARA, CEARÁ

Resumen

El objetivo de este estudio es comprender cómo los aspectos geoambientales influyen en la elección del municipio de Ubajara como destino turístico. De esta forma, se realizó la investigación bibliográfica para la fundamentación teórica y caracterización ambiental del área de estudio. Los aspectos geoambientales descritos fueron reconocidos a través de trabajos de campo y, además, geotecnologías fueron utilizadas para la producción de los cartogramas a fin de identificar el municipio y sus principales puntos turísticos. En vista de ello, podemos observar que la actividad turística en Ubajara es fomentada debido a las características ambientales peculiares frente a la predominancia de la Región y que la mayoría de los puntos turísticos se localizan donde los aspectos geoambientales están más expuestos. También podemos identificar los segmentos turísticos realizados en el municipio, tales como Turismo de aventura y Ecoturismo, lo que aporta contribuciones a la economía y al medio ambiente.

Palabras clave: Turismo. Destino turístico. Aspectos Geoambientales, PARNA Ubajara.

1. INTRODUÇÃO

A atividade turística desempenha papel importante na dinâmica socioeconômica do estado do Ceará por ser rico em atrativos, o que constitui o estado como um importante destino turístico nacional e internacional. O segmento turístico que predomina no Ceará é o turismo de sol e praia, devido a presença do clima tropical quente na maior parte de estado e a grande extensão de seu litoral. Porém, o Ceará também apresenta outros segmentos da atividade, possibilitando atrações que chamam a atenção de um público variado.

Diante do vasto sertão cearense, surgem áreas de exceção que representam verdadeiras áreas de umidade no contexto geral semiárido. Em oposição a dominância do clima quente, o estado apresenta destinos com climas úmidos e temperaturas

agradáveis. As zonas úmidas do Ceará correspondem a regiões de maior altimetria. Trata-se dos Maciços residuais e planaltos sedimentares, áreas que proporcionam a realização de outros segmentos do turismo, atraindo uma maior quantidade e diversidade de turistas e proporcionando a dinâmica socioeconômica destas localidades em que o turismo se propaga.

O presente estudo trata-se do turismo no município de Ubajara que se localiza na microrregião da Ibiapaba e na Mesorregião do Noroeste Cearense, no estado do Ceará, estabelecendo fronteiras com os municípios de Ibiapina, Tianguá e Carnaubal.

O município se estende por 421 km² e contava com 31.787 habitantes no último censo (IBGE, 2010). A densidade demográfica é de 75,5 habitantes por km² no território do município. Situado a 821 metros de altitude, o município de Ubajara tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 3° 51' 29" Sul, Longitude: 40° 55' 39" Oeste.

No município de Ubajara localiza-se o Parque Nacional de Ubajara, uma Unidade de Conservação Federal de Proteção Integral que dispõe de alguns atrativos, tais como trilhas, mirantes, grutas e cachoeiras, o que atrai diversos turistas de diversas regiões do país.

O interesse em estudar a importância dos aspectos geoambientais para a atividade turística surgiu pelo conhecimento no ramo turístico adquirido por ter cursado Gestão de Turismo. O conhecimento e escolha da área como objeto de estudo surgiu a partir de aulas práticas proporcionadas pelas disciplinas de Geologia, Geomorfologia e Pedologia do curso de Geografia/Bacharelado, fator que contribuiu na realização da pesquisa, despertando para a busca do entendimento da influência destes aspectos no turismo em Ubajara.

A pesquisa então justifica-se tendo em vista a relevância dos estudos relacionados a atividade turística, já que esta possui um grande potencial para a dinâmica socioeconômica do município e faz-se necessário um melhor planejamento e administração desta atividade para preservar o ambiente em questão.

Através do estudo dos aspectos geoambientais, busca-se compreender como estes influenciam na escolha do município de Ubajara como destino turístico. Também

objetiva-se fazer uma caracterização geoambiental do município, identificar os principais segmentos turísticos praticados no município, realizar o mapeamento dos principais atrativos turísticos do município e analisar quais os impactos socioambientais que a atividade proporciona ao município.

2. CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL

Ubajara está localizada no Planalto da Ibiapaba, a 320 Km da capital cearense e o acesso se dá através da BR-222. De Canindé, pega-se a CE-075 até o Município de Ubajara. Vindo do Norte do País, via Piauí, o acesso é pela BR-222 até o Município de Tianguá pegando-se a CE-075 chega-se a Ubajara.

Ubajara possui uma altimetria elevada de 800-900 m, está inserida no domínio das Bacias Sedimentares do Paleocenoico, faz parte da bacia hidrográfica do Rio Acaraú, possui clima úmido, relevo cárstico que apresenta fraturação que favorece a infiltração da água e a dissolução, e dentro deste relevo contendo formações endocárstica como a gruta de Ubajara e exocárstica como as lápides. Possui mata úmida, brejo de altitude e o tipo de vegetação é mata pluvio nebular.

Segundo Souza (2011), o Planalto da Ibiapaba é um enclave úmido situado na sua porção setentrional entre o Ceará e o Estado do Piauí. Trata-se de um relevo Planáltico Cuestiforme no qual a frente escarpada abrange parte da borda oriental da Bacia do Parnaíba. O enclave úmido apresenta índices pluviométricos superiores a 1.200 mm e são regularmente distribuídas. No enclave, a drenagem é preponderantemente consequente e os rios fluem no reverso da cuesta para a Bacia

Hidrográfica do Rio Parnaíba. Os Latossolos ocorrem em sua maior parte e são originalmente recobertos pela mata úmida.

Embora esteja inserido no domínio morfoclimático da Caatinga, Ubajara apresenta uma paisagem escarpada com vegetação característica de ambientes úmidos da Mata Atlântica, o que a faz uma área importante para conservação da biodiversidade. O Parque Nacional apresenta 11 cavernas calcárias, mas somente a gruta de Ubajara (1.120 m) é aberta para a atividade turística, locais abertos à visitaçõ

e que apresentam iluminação elétrica. A galeria de entrada possui piso areno-argiloso, compactado devido ao constante pisoteamento. No final da caverna há uma queda d'água de 8 metros, que forma um pequeno lago raso (Plano de Manejo do PARNA de Ubajara encarte 5.2-2, ano de 2001).

O solo presente é Latossolo Vermelho e Amarelo, apresentam teor de silte inferior a 20% e argila variando entre 15% e 80%. Os Latossolos são solos minerais, homogêneos (com pouca diferenciação entre horizontes e cor qual homogênea com a profundidade). São normalmente profundos e bem drenados. São solos com alta permeabilidade à água, podendo ser trabalhados em grande amplitude de umidade. O Latossolo é capaz de sustentar a vegetação pluvionebular, mas não é capaz de restabelecê-la se esta se degradar.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

O turismo é uma atividade do terceiro setor da economia que produz grandes impactos sociais, ambientais e econômicos em diferentes escalas. A atividade também possui uma grande cadeia produtiva, gerando empregos em outros setores econômicos, estimulando o desenvolvimento não só dos grandes investimentos, mas privilegiando também os pequenos agentes locais.

De acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT, 1999), o turismo se refere às atividades realizadas pelas pessoas durante suas viagens e a estadias em lugares diferentes de seu entorno habitual, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano, objetivando várias atividades referentes a lazer, negócios ou outros motivos não relacionados ao exercício de uma atividade remunerada no destino visitado.

Desta forma, entende-se a atividade turística como viagens realizadas por um curto ou longo período, sem exceder a um ano, gerando renda de acordo com o período em que o turista permanece na localidade, através dos produtos que a cadeia produtiva lhe proporciona. O turismo também varia de acordo com o objetivo de cada turista, fazendo-o escolher destinos específicos que supram suas demandas.

O turismo, conforme a Organização Mundial do Turismo (OMT, 2008), enquanto fenômeno impulsionado pela demanda, não se limita ao traslado e hospedagem, mas inclui as atividades dos visitantes e a seu papel na aquisição de bens e serviços. Também pode ser considerado a partir da perspectiva da oferta, e nesse caso o turismo passa a ser entendido como um conjunto de atividades produtivas concebidas para atender fundamentalmente os visitantes, gerando uma dinâmica em torno da atividade. Um visitante é uma pessoa que viaja a um destino principal diferente ao de seu entorno habitual, com duração inferior a um ano, com qualquer finalidade principal, que não seja ser empregado por uma entidade residente no país ou lugar visitado.

Leal (2002), afirma que o Turismo é um bem de consumo intangível e por isso é apresentado aos consumidores por meio de descrições, mídia, imagens que induzem o cliente a compra do destino, oferecendo promessas que satisfazem às expectativas antes já feitas por estes. A partir desta imagem, o cliente faz a escolha da destinação turística. Uma destinação turística pode ser definida como a região para onde os turistas se deslocam durante suas viagens.

Assim, a imagem do destino é fator determinante na escolha do consumidor turístico, esta imagem é obtida através da busca de informações, vale ressaltar ainda que existem informações que advêm não apenas da procura ativa, mas de outros meios de comunicação que são assimilados pelo sujeito.

Essa imagem do destino é construída através de aspectos naturais ou artificiais. Leiper (1979) descreve o destino turístico como o lugar que possui recursos naturais ou construídos pelo homem, contribuindo de forma inerente para as atrações e atraindo turistas para ficarem temporariamente. Cooper (2001) reafirma que são as atrações de uma localização geográfica que fazem os turistas desejar visitá-la. O conjunto de atrativos naturais, como um clima favorável para uma considerável massa turística, represas de cursos d'água, relevos montanhosos e escarpados, a biodiversidade, as estruturas geológicas que despertam o interesse dos turistas, atreladas a investimentos na infraestrutura é o que determina o desenvolvimento da atividade turística da área e faz desta um grande potencial no ramo da economia.

No caso de Ubajara, a cidade possui atrativos culturais, religiosos, porém destacam-se os aspectos geoambientais, que englobam a geologia, relevo, pedologia (solos), vegetação, clima e uso das terras e, de acordo com Gomes e Pereira (2014), esses aspectos refletem nas particularidades de cada local ou região, evidenciando situações específicas de equilíbrio nos diversos ecossistemas. Estes aspectos motivam e potencializam o adensamento turísticos baseado nas peculiaridades formadas a partir destes. Os aspectos geoambientais de Ubajara proporcionam a realização de diversas modalidades turísticas como Turismo de aventura, Turismo Ecológico, Turismo de Formação/Estudos, dentre outras menos exploradas.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Os procedimentos adotados para a realização da presente pesquisa cumpriram as seguintes etapas:

- 1) Em um primeiro momento a partir de revisão bibliográfica e documental como: livros, dissertações, teses, artigos e monografias que contribuíram para a construção da fundamentação teórica.
- 2) A segunda etapa da pesquisa fundamenta-se na realização de trabalhos de campo, onde foram feitos levantamentos para fins de reconhecimento das características ambientais e sociais da área de estudo. Por fim, feita a coleta, produção de materiais e análise dos dados obtidos.
- 3) A obtenção de dados georreferenciados e imagens de satélites foram de fundamental importância na identificação e construção cartográfica para a confecção dos mapas temáticos e da área de estudo.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante dos estudos realizados podemos observar que a atividade turística no município de Ubajara é fomentada devido às características ambientais peculiares

frente a predominância da Região e que a grande quantidade de pontos turísticos se localiza em locais em que os aspectos geoambientais são mais expostos conforme a figura 01.

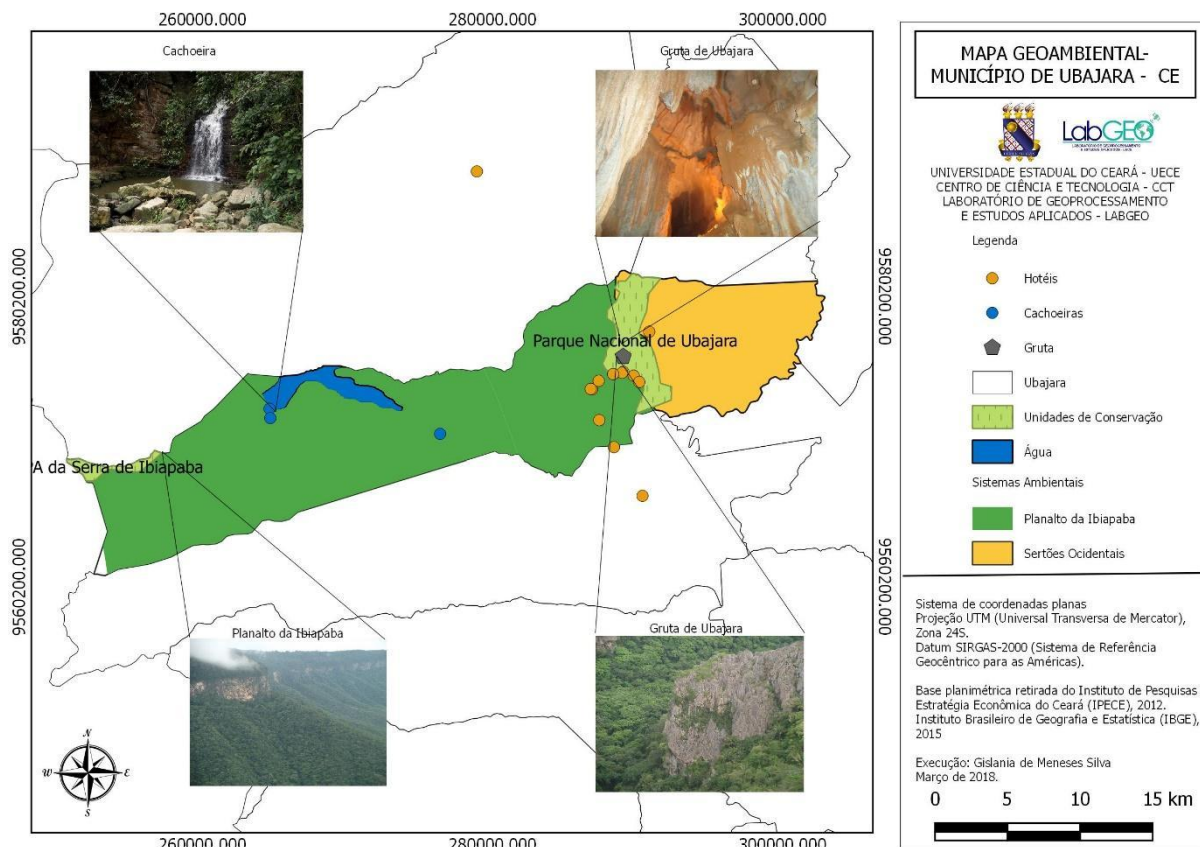


Figura 01. Mapa Geoambiental – Município de Ubajara – CE **Fonte:** Gislania Meneses (2018)

Na figura 01 podemos observar as imagens que destacam aspectos como a vegetação. imagem que atrai os turistas devido à paisagem exuberante que forma

combinada a outros aspectos. A flora de Ubajara se divide em duas formações predominantes: uma é semelhante à Floresta Tropical Amazônica, com espécies como o cedro, o babaçu e o pau-d'arco-amarelo; na outra, a caatinga, estão presentes o jatobá, o angico e o marmeleiro. De uma forma geral, a flora local possui uma grande diversidade, incluindo desde elementos da mata primitiva, com as espécies autóctones, subespontâneas, até das frutíferas, exóticas, como também das matas secundárias ou capoeiras. Todos os vegetais constituem os representantes florísticos que caracterizam como um todo a paisagem vegetacional do Parque Nacional de Ubajara, correlacionados com os diversos fatores ambientais que sustentam de forma harmoniosa os recursos naturais ali existentes.

Os aspectos geológicos podem ser identificados na Gruta de Ubajara, a única aberta ao público, onde o acesso à gruta é por teleférico ou por trilhas, de onde há uma vista panorâmica deslumbrante. Situada em uma depressão de 535 metros em relação a Plataforma Superior do Teleférico, a Gruta tem uma extensão de 1.200 metros com aproximadamente 75 metros de profundidade, em relação a entrada. O visitante tem acesso a uma extensão de aproximadamente 450 metros entre galerias, com um desnível de 35 metros de profundidade. A gruta é formada por calcário moldado por águas subterrâneas. Há estalactites e estalagmites por todo lado. De seus 1.120 metros quadrados, 420 metros estão abertos para visitação. No total, nove salas podem ser desbravadas pelos visitantes.

A Cachoeira do Cafundó situa-se dentro do Parque Nacional de Ubajara, distando 2 km do centro da cidade. O acesso à cachoeira se dá através de uma trilha em circuito, nível médio, com aproximadamente de 3 km de extensão de ida, essa trilha leva ao Circuito das Cachoeiras, onde o visitante pode ter acesso a Cachoeira do Cafundó e se refrescar com um bom banho de água fria. Além disso, o local proporciona aos visitantes uma vista bastante atrativa.

Diante dessa breve discussão, pode-se perceber o quanto os aspectos ambientais influenciam na escolha de Ubajara como Destino Turístico. É possível notar que estes aspectos fomentam a atividade turística que, conseqüentemente, produz benefícios econômicos para a cidade, mas faz-se necessário uma análise sobre a

interferência da ação humana nessas áreas, onde as mais significativas foram registradas na gruta Ubajara. Dentre estas, destacam-se a iluminação elétrica (holofotes), solo compactado, pichações, construções, dentre outras. Estas alterações se restringem às áreas onde a visitação é permitida. Há alterações ainda na vegetação, devido às visitações. É preciso haver o monitoramento dessas áreas, se a atividade turística, embora seja se tratando de turismo sustentável, apresenta aspectos positivos relevantes e se há a fiscalização, se há atividades de Educação Ambiental, tanto por parte dos profissionais como dos próprios turistas para que os impactos negativos sejam mínimos e os benefícios sejam não só econômicos, mas também sociais e econômicos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O turismo através do seu conjunto de atividades produtivas interligadas e com influência sobre os demais setores econômicos busca uma estratégia eficiente para gerar crescimento e desenvolvimento a uma localidade. A atividade pode ser implantada na cidade usando os elementos de destaque que a cidade possui como, por exemplo a natureza. Diante disso, este trabalho se propôs, como objetivo geral compreender como os aspectos geoambientais influenciam na escolha do município de Ubajara como destino turístico. O desenvolvimento do trabalho nos permitiu identificar os principais pontos turísticos da cidade e perceber que os principais estão diretamente relacionados aos aspectos geoambientais como atrativo turístico.

Buscou-se, também, fazer uma caracterização geoambiental do município e através da caracterização ambiental da área de estudo foi possível perceber que Ubajara se diferencia da maioria dos municípios do estado do Ceará devido aos seus aspectos naturais e essas particularidades funcionam como atrativo para turistas do próprio estado.

Objetivou-se ainda identificar as principais modalidades turísticas praticadas no município e, constatou-se que são elas: Turismo de Aventura, Ecoturismo, Turismo Ecológico. É possível perceber que todas elas se apropriam do ambiente, mas se

utilizam também de um discurso sustentável, procurando conscientizar os turistas e preservar os espaços. A caracterização ambiental também possibilitou a compreensão da instalação das modalidades turísticas praticadas já mencionadas.

Também ficou evidente no decorrer da realização do mapeamento que a maioria dos meios de hospedagens se localizam no entorno dos principais atrativos turísticos do município, o que requer atenção para não sobrecarregar essas áreas com construções. O Turismo também possui desvantagens e riscos. O mau uso do Turismo na cidade, originado da falta de informação e conhecimento das peculiaridades de sua produção representam desvantagens que impedirão a atividade de se desenvolver de forma bem-sucedida.

Considerando que muitas regiões têm melhorado suas condições econômicas e contribuído para o crescimento e desenvolvimento social da economia através da atividade turística, buscou-se, também analisar quais os impactos socioambientais que a atividade proporciona ao município de Ubajara. Os espaços físicos e naturais são valorizados de forma que poderão se tornar futuros atrativos, porém o setor imobiliário pode agir de forma desenfreada, supervalorizando o espaço, tornando-o inviável pelos altos custos. O desequilíbrio ambiental como poluição atmosférica além do desgaste dos atrativos, podem causar grandes malefícios à própria população, criando situações complicadas até mesmo à saúde e causando a descaracterização da paisagem.

Frente a todas as potencialidades apresentadas acima, as inúmeras vantagens socioeconômicas, culturais e ambientais, além de outras que o Turismo pode proporcionar ao meio socioeconômico, acredita-se que nos municípios, a atividade turística se caracteriza como um fator que contribuirá para a melhoria do nível e da qualidade de vida da população e economia local. É notável que a atividade turística pode causar danos ambientais, por isso faz-se necessário uma gestão que priorize, além do fator econômico, a sustentabilidade ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANJOS, Francisco Antonio dos; LIMBERGER, Pablo Flôres. **Destino Turístico e Gestão Integrada**.

VII Fórum Internacional de Turismo do Iguassu, junho, 2013. Paraná, Brasil.

"**Atividades e Ecoturismo**"; Portal Ubajara. Disponível em <<http://www.portalubajara.com.br/index.html>>. Acesso em 16 de março de 2018.

COOPER, C. **Turismo**: princípios e práticas. 2. ed. Porto Alegre (RS), Bookman, 2001.

FLORES, Luiz Carlos da Silva. MENDES, Júlio da Costa. **Perspectivas do destino turístico**:

repensando o sentido do conceito. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo. São Paulo, 2014.